

P 1911**Resultados do Tinnitus Handicap Inventory em indivíduos com otite média crônica**

Márcia Salgado Machado; Adriane Ribeiro Teixeira; Alexandre Hundertmarck Lessa; Leticia Petersen Schmidt Rosito; Sady Selaimen da Costa - HCPA

Introdução: Indivíduos com otite média crônica podem apresentar otorréia, perda auditiva e zumbido. A investigação em relação à presença e impacto do zumbido em muitos casos é negligenciada em virtude das outras queixas. Uma das formas que avaliar a influência do zumbido na qualidade de vida é utilizando questionários, sendo que o mais utilizado é o Tinnitus Handicap Inventory (THI). **Objetivo:** analisar os resultados do Tinnitus Handicap Inventory (THI) em indivíduos com diagnóstico de otite média crônica e zumbido. **Metodologia:** foram analisados dados dos prontuários de pacientes atendidos em um Ambulatório de Otite Média Crônica, os quais realizaram o Tinnitus Handicap Inventory durante a consulta médica. Cada indivíduo foi convidado a responder o questionário, que é constituído por 25 questões, as quais são subdivididas em escalas, da seguinte forma: escala funcional (questões 1 a 12), escala emocional (questões 13 a 20) e escala catastrófica (questões 21 a 25). Cada questão continha as opções “sim”, “às vezes” e “não”. A pontuação do questionário consistiu na atribuição de quatro pontos a cada resposta “sim”, dois pontos a cada resposta “às vezes” e nenhum ponto a cada resposta “não”. O escore final foi calculado pela soma dos valores absolutos obtidos nas questões. Além disso, também foi verificado o grau de severidade do zumbido de acordo com a seguinte classificação: grau 1 (desprezível – 0 a 16 pontos), grau 2 (leve – 18 a 36 pontos), grau 3 (moderado – 38 a 56 pontos), grau 4 (severo – 58 a 76 pontos) e grau 5 (catastrófico – 78 a 100 pontos). **Resultados:** 107 pacientes responderam ao questionário, sendo 64 (59,81%) mulheres e 43 (40,18%) homens. A idade média dos sujeitos foi de 40,71±19,12 anos. A média obtida na pontuação final no questionário foi de 46,41±24,09 pontos. Quanto aos resultados por escalas, foram obtidas as seguintes médias e desvio padrão: 23,37±12,20 para a escala funcional, 13,66±8,10 para a escala emocional e 9,38±5,95 para a escala catastrófica. Quanto ao grau de severidade, constatou-se que 16,82% dos sujeitos apresentaram grau 1; 14,95% grau 2; 36,45% grau 3; 17,76% grau 4 e 14,02% grau 5. **Conclusões:** Os resultados obtidos indicaram prevalência do grau de severidade moderado e maior impacto na escala funcional do questionário, demonstrando forte impacto do zumbido na qualidade de vida dos indivíduos com otite média crônica e queixa de zumbido. **Unitermos:** Zumbido; Otite média; Qualidade de vida